PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO HÍBRIDO DA COMUNICAÇÃO ORAL-ARGUMENTATIVA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Produto Educacional fruto da pesquisa de Dissertação de Mestrado Profissional intitulada **LETRAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM AGROPECUÁRIA** UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO HÍBRIDO DA COMUNICAÇÃO ORAL-ARGUMENTATIVA, com base nos conceitos dos letramentos da atualidade e na concepção de Educação Omnilateral, Integral e Politécnica.

Palmas(TO)

2021-1º Edição

Produto Educacional produzido por: **Gleyde Ohana Ribeiro dos Santos**

Orientação: **Rivadavia Porto Cavalcante**

Sequência Didática

Autores:

Gleyde Ohana Ribeiro dos Santos

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins (2017), especialista em psicopedagogia pela FAEL, (2018). Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEpt) do Instituto Federal do Tocantins, Campus Palmas (2021). Atua como Pedagoga/Orientadora Educacional no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) desde 2017. É filha de Maria e de um Deus Amoroso. Exerce as vocações de: Esposa (2014) e Mãe de duas (2016, 2019).

Rivadavia Porto Cavalcante

Doutor em Linguística e Práticas Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (PROLING/UFPB). Fez estágio de Doutorado Sanduíche (PDSE/CAPES) - Boursier d'excelence - pela Universidade de Genebra (UNIGE), Suíça. Mestre em Linguística e Práticas Sociais (PROLING/UFPB), Especialista em métodos de Ensino/Aprendizagem da língua inglesa pela Faculdade de Educação São Luiz, Jabotical/SP, Especialista em Docência Universitária pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Atua como Pesquisador de práticas sociais da lingua(gem) e dos gêneros de texto que as representam, com ênfase em Linguística Aplicada e Políticas Linguísticas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS
Autarquia criada pela Lei no 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - PROFEPT

Organização:
Gleyde Ohana Ribeiro dos Santos
Rivadavia Porto Cavalcante

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S237p Santos, Gleyde Ohana Ribeiro Dos
PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO HÍBRIDO DA COMUNICAÇÃO ORAL-ARGUMENTATIVA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO/ Gleyde Ohana Ribeiro Dos Santos, Rivadavia Porto Cavalcante - Palmas, TO, 2021.7
32 f. : il, color.
ISBN: 978-65-00-25492-1
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO,2021.

Orientador: Dr. Rivadavia Porto Cavalcante

1. Sequência Didática. 2. Letramento. 3. Oralidade. 1. Cavalcante, Rivadavia Porto. II Cavalcante, Rivadávia Porto III. , . IV. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudos e pesquisa, desde que citada a fonte.
Elaborado pelo Sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS
Autarquia criada pela Lei no 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - PROFEPT

GLEYDE OHANA RIBEIRO DOS SANTOS

PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO HÍBRIDO DA COMUNICAÇÃO ORAL-ARGUMENTATIVA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO:

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Tocantins, Campus Palmas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Lista de infográficos

Infográfico 1: proposta de trabalhos com as SD..... pag.11

Infográfico 2: benefícios da RC pag.16

Súmario

Apresentação da proposta didática....15

Produção Inicial
Discutindo sobre Agropecuária no Brasil e sobre o Técnico em Agropecuária....19
Texto base para a primeira produção....20

Etapas da SD
Etapa 1 "Criação de canal no *Youtube* e manuseio do AVA"....22
Etapa 2 "Elaboração de roteiro para a gravação do vídeo"....23
Etapa 3 - "Pré-produção e gravação do vídeo"....24

PRODUÇÃO FINAL
Etapa 4 - Leitura de texto e produção oral....26
Etapa 5 - Edição, legendagem e postagem do vídeo....37

ATIVIDADE FINAL
Produção de um documentário em vídeo legendado sobre a Agropecuária no Tocantins....27

REFERÊNCIAS....28

Apresentação

Olá, queridos professores, gestores, pedagogos e profissionais da educação! É com alegria que apresento o produto educacional intitulado "**Proposta Didática para o ensino híbrido da comunicação oral-argumentativa"**. Ele é fruto da pesquisa de mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Campus Palmas - IFTO, denominada "**Letramentos para construção da autonomia do técnico de nível médio em agropecuária:** uma proposta didática para o ensino híbrido da comunicação oral-argumentativa" cujo trabalho se voltou a compreender melhor a dinâmica existente entre ensino e aprendizagem no âmbito escolar, mais especificamente na sala de aula da escola de nível médio em Educação Profissional e Tecnológica.

Enquanto profissional da Educação, licenciada em Pedagogia, embora em constante processo de autoconhecimento, pessoal e profissional, me propus a pesquisar o campo da educação e como ela pode contribuir para a melhora significativa do estado de vida das pessoas, especialmente aos das classes mais privadas de recursos e oportunidades.

Foi a partir das relações que são desencadeadas durante a dinâmica de ensino-aprendizagem e materializadas no âmago da sala de aula que me detive a compreender como poderíamos intervir positivamente no contexto educacional da EPT, com vistas a implementar uma formação mais humana e integral para os sujeitos que dela pertencem. Uma formação que não apenas priorizasse o ensino profissional de base técnica, mas que contemplasse também um ideário de formação Politécnica em que a construção curricular bem como a sua concretização fosse orientada pelo princípio educativo de integração entre trabalho, Ciência e Cultura (RAMOS e CIAVATTA, 2011), durante as atividades pedagógicas propostas pelo professor em sala de aula (presencial ou virtual).

Observamos, com base em nosso contexto de estudo, que as ações realizadas durante o curso Técnico em Agropecuária (CTA), que se utilizam da prática de campo, alicerçadas no "fazer" propriamente dito, são práticas de maior preferência pelos estudantes, beirando até a unanimidade de escolha pelos mesmos, o que comprovadamente demonstra a fragilidade dos aspectos comunicacionais de linguagem desses sujeitos, uma vez que a prática assume papel de superioridade aos exercícios que remetem mais a teoria, ao diálogo e a expressão .

A problemática que levantamos em nossa pesquisa de mestrado foi reafirmada através dos depoimentos dos professores e discentes participantes deste estudo. Como então se sobressair em uma entrevista de emprego ou em situações relacionadas ao ambiente de trabalho e da própria vida, se o estudante não consegue discutir, argumentar e/ou opinar sobre assuntos, questões e fatos sociais de seu contexto e de seu tempo e nem mesmo participar dos diálogos e atividades propostas pelo professor durante sua preparação escolar? Em conformidade com os estudos de Rojo (2019) sobre linguagens, educação e formação para a vida contemporânea, a escola é uma agência de letramentos, e como tal, deverá proporcionar aos seus sujeitos acesso às mais diferentes formas de linguagem que circulam em sociedade.

Dessa forma, o presente produto educacional foi orientado para auxiliar as práticas educacionais de ensino em EPT, com base nos aportes teórico conceituais que discutem a omnilateralidade dos sujeitos, com vistas a atualização do currículo na escola de formação profissional e tecnológica, sobretudo no que se refere a melhora da oralidade dos estudantes e construção da sua autonomia por meio do pensar e agir críticos. A escolha por essa temática da linguagem com base na oralidade e construção da autonomia estudantil se deu pelo fato de constatarmos a necessidade desses

aspectos tanto na organização curricular de EPT, com base no estudo que realizamos, como nas limitações enfrentadas pelo público estudantil, que carecem de atividades com base nos letramentos escolares e contemporâneos da língua, inclusive que abarque a leitura e a reflexão sobre o uso das novas tecnologias em circulação, mas não de forma apenas instrumentalizada.

Partindo dessa premissa, de cunho social, base teórica e conceitual, desenvolvemos essa proposta didática, fundamentada na metodologia de Sequência Didática (SD), proposta modelizadora de ensino, encontrada em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). A metodologia "sequência didática" viabiliza a execução de estratégias para um melhor entendimento das temáticas levantadas mediante a efetivação de situações de aprendizagem cujo objetivo é o de possibilitar a transposição didática dos saberes previstos no currículo da escola, considerando que estes contemplem o que os alunos terão que vivenciar em suas rotinas profissionais como sujeitos sociais.

Este modelo didático de ensino contempla atividades que poderão ser realizadas em etapas, através de oficinas, por exemplo, de maneira sequencial, continuada e progressiva no currículo da escola de EPT, provocando o alcance dos objetivos educacionais de ensino, quer seja no formato de ensino presencial ou virtual, pois ficará a critério do professor as adequações necessárias a se fazer, com base na realidade de seu contexto de implicação.

Outro fator considerado de grande impacto para a realização de nossas atividades da SD foi de que vivenciávamos um período de pandemia, e consequente distanciamento físico das pessoas, decorrente do grande número de casos de COVID-19 no Brasil e no mundo todo. Dessa forma, priorizamos o formato de aulas online, ou remotas, como é mais comumente conhecida no âmbito da escola de EPT atualmente, na qual nos inserimos para a aplicação de nosso produto educacional. Contudo, as atividades aqui propostas podem ser realizadas tanto em formato de ensino remoto, presencial ou até mesmo híbrido. Tanto é que, nossa Proposta Didática foi pensada e implementada com base nesse contexto atual que vivemos e, por isso, poderá ser executada de maneira bem flexível.

Priorizamos o trabalho com os Multiletramentos escolares para o contexto Educacional, Profissional e Tecnológico estudado. Saber lidar com os recursos audiovisuais das TIC nos tempos atuais é um imperativo, visto que os sujeitos da escola precisam compreender o uso eficaz e ético dessas ferramentas. Esse elemento, associado à prática didático-pedagógica do professor, possibilita a ressignificação dos saberes pela comunidade escolar e a construção da autonomia de seus estudantes. A própria BNCC (2018, p. 70) trata dessa importância e aponta para os benefícios e implicações que o trabalho com os novos multiletramentos podem trazer ao aluno de nível médio, como por exemplo, "uma participação mais efetiva e crítica nas práticas contemporâneas de linguagem" com vistas a situações mais criativas a partir dos saberes propostos dentro da escola.

Defendemos a ideia trazida por Freire (1989) de que o processo humano de formação da autonomia é algo processual, é um constante "vir a ser", e que nós, enquanto educadores que somos, não podemos prever o momento exato que essa construção se consolidará ou não na vida de nossos estudantes e nem mensurar a que nível ela pode chegar. Por outro lado, concluímos que as propostas didático-pedagógicas e de cunho conceitual em EPT devem ser repensadas, contudo sobre o papel social e transformador dos IFs perante a atual realidade de nossa sociedade brasileira.

Objetivando essa associação, dos multiletramentos para a construção da autonomia escolar, promovemos a realização de uma Proposta didática mediante o trabalho com recurso audiovisual - o vídeo digital - uma vez que tal recurso possibilita um trabalho omnilateral dos saberes estudados por estudantes e professores. O vídeo é um gênero multissemiótico, constituído pela multimodalidade de linguagens, e enquanto recurso didático-pedagógico,

torna-se um instrumento de ensino indispensável às atividades formativas presencialmente ou remotamente, possibilitando interações entre as múltiplas linguagens contemporâneas. O que auxilia na integração dos saberes escolares com vistas à produção de conhecimentos.

Além do mais, o vídeo auxilia na realização de estudos teóricos e práticos de forma remota, presencial e híbrida. A escolha de tal recurso audiovisual se deu, também, mediante o fato de ser um instrumento circulante e estabelecido como prática social no mundo digital e contribui para o favorecimento da compreensão e comunicação (leitura e produção do escrito e do visual, escuta e oralidade) dos sujeitos. Diversos estudos realizados no campo da didática para o ensino da linguagem, na perspectiva dos multiletramentos indicam que atualmente o vídeo exerce papel importante nas mais distintas formas de comunicação em processos de escolarização, desde as fases mais elementares até aos estudos avançados, servindo de ferramenta tecnológica e pedagógica (ROJO, 2019; ZANI; BUENO, 2019).

Através do trabalho didático que se utiliza do gênero vídeo como meio para o alcance dos objetivos de aprendizagem, o (a) professor (a) pode promover o ensino-aprendizagem dos diversos aspectos da linguagem, como a multissemiose e multimodalidade dos eventos de uso da língua. Com isso, poderá explorar elementos verbais, visuais, o corporal e o audiovisual durante a realização das etapas da SD.

Dito em outros termos, ao modo vygotskiano: propostas de atividades como as que trazemos aqui, promovem a evolução dos níveis de aprendizagem, mediante a participação interativa dos alunos. Isto porque, o ponto de partida é a Zona de Desenvolvimento Real em que se encontram, aliada à inserção e à mediação dos instrumentos (recursos tecnológicos) profícuos ao alcance dos objetivos da aprendizagem, e signos (linguagens e sentidos), sem desconsiderar os fatos sociohistóricos das culturas em que estes sujeitos estão inseridos. O ponto de chegada é da Zona de Desenvolvimento Proximal dos estudantes, em decorrência do processo formativo e gradativo ao qual foram submetidos.

Nossa proposta visa contribuir para a construção e implementação de um currículo que esteja orientado sobre bases sólidas de mudança, contrapondo-se a ideia de uma formação puramente tecnicista e pragmática, que se orienta unicamente mediante competências e habilidades, e que apenas atende ao rigoroso modo de produção capitalista.

As etapas apresentadas neste material contemplam práticas educativas que fazem constante uso da linguagem em situações de comunicação, especialmente em seu viés oralizado, quando propomos a realização de rodas de conversa, leitura de textos e discussão em grupo, produção de material audiovisual, entre outros, na busca de correlacioná-los aos conteúdos relevantes e atuais da profissão, que neste caso, é a de técnico de nível médio em agropecuária, mas que podem ser adaptadas para a realização em outros cursos e componentes curriculares da EPT.

BREVES INSTRUÇÕES SOBRE "SEQUÊNCIA DIDÁTICA" (SD)

Ao contrário do que muitos pensam, o trabalho escolar que faz uso das sequências didáticas como estratégia metodológica de ensino não se resume apenas na estratégia sequencial de atividades contendo: início, meio e fim para o alcance de alguns objetivos.

A presente proposta de produto educacional filia-se aos pressupostos sociointeracionistas da linguagem com base na teoria histórico-cultural vygotskiana que fomentam propostas e estratégias metodológicas eficazes, no sentido de possibilitar aos estudantes o adentramento em questões de comunicação ainda não entendidas ou dominadas por eles. Não é, portanto, um trabalho simples. Demanda do professor, da equipe de ensino e até mesmo da Instituição envolvida, as capacidades de iniciativa, elaboração e sistematização desta proposta, uma vez que, não se orienta o trabalho com SD de forma aleatória e sem nenhum vínculo com a proposta curricular da escola.

Os objetivos da SD se voltam para o trabalho sobre determinado tema ou assunto específico, em torno de um ou mais gêneros, quer seja esse gênero oral ou escrito.

De acordo com Dolz, Noverraz & Schneuwly (2004), o foco da SD é levar os alunos a aprenderem melhor um gênero para que estes se adequem a diferentes situações de comunicação, tanto na fala como na escrita. Estes autores ainda frisam que seria mais viável se voltar aos gêneros que os alunos possuem mais dificuldades ou que de fato não dominem. Tanto os objetivos de ensino como os da aprendizagem a serem alcançados com a realização da SD devem estar bem claros para professor e alunos e pautados na realidade sócio-cultural, bem como unida às curiosidades e necessidades dos estudantes.

Em síntese, elaboramos o seguinte infográfico, sobre a proposta de trabalho com as SD:

1 **Primeira etapa** se refere a apresentação da proposta e seus objetivos para todos os participantes deste processo (explicação detalhada dos objetivos e atividades da SD)

2 Em seguida, no **momento da Produção inicial** é o momento em que o professor poderá realizar uma espécie de avaliação diagnóstica dos conhecimentos prévios, onde "permite-se ao professor trabalhar as capacidades já adquiridas e ajustar as atividades e os exercícios previstos na sequência às possibilidades e dificuldades reais de uma turma"

3 **A etapa de Produção Inicial** permite que os alunos externem os aspectos da linguagem já concebidos e a praticarem os que eles ainda não têm domínio, proposta similar ao conceito de ZDP, Vygotsky (1991).

4 No que diz respeito aos **módulos (etapas)**, eles podem ser em grande número, até que se tenha assimilado o conteúdo para elaborar de forma eficiente a produção final.

5 **Sugere-se que os módulos** sigam uma sequência que vá do complexo ao mais simples, para, ao final, voltar a atividade de maior complexidade, que é a produção final, de acordo com o gênero escolhido. É importante que nos módulos iniciais sejam trabalhadas as dificuldades e limitações detectadas na primeira produção.

6 **Produção Final,** após um estudo minucioso das características do gênero, é o momento em que o aluno põe em prática o conhecimento adquirido durante as oficinas desenvolvidas..

Infográfico 1-Propostas de trabalho com as SD

Contudo vale destacar o fato de que esse modelo didático de SD não é instrumento engessado ou portanto rígido de ser seguido. Também, não é uma alternativa de trabalho destinada a atender unicamente ao componente curricular de Língua Portuguesa. A SD é, antes de tudo, uma proposta adaptável que deve ser ajustada pelo professor e, sobretudo, inserida numa perspectiva social, dialógica, interacional e construtivista de educação, de forma a dialogar com seu contexto de inserção bem como a seu público-alvo.

A proposta didática que compreende este produto educacional, pode ser utilizada como estratégia alternativa, paralela ou complementar às atividades de ensino-aprendizagem em sintonia com a finalidade do que se pretende desenvolver em termos de competências e habilidades que requerem a compreensão e a produção de conhecimentos gerais e específicos mediados pela linguagem. Para tanto, com vistas a construção da autonomia e do desenvolvimento da comunicação oral-argumentativa, para além das bases teórico-metodológicas adotadas, esta SD vincula em suas proposições, atividades voltadas para desenvolvimento da Competência 1 e da Competência 3 da BNCC, contemplando habilidades condizentes com o objeto de ensino deste produto educacional.

Competência 1

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade: EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais) (BNCC, 2018, p. 491)

Competência 3

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade: EM13LGG303 - Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas (BNCC, 2018, p. 493)

Habilidade: EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. (BNCC, 2018, p. 493)

PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO HÍBRIDO DA COMUNICAÇÃO ORAL-ARGUMENTATIVA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO
Sequência Didática - SD

Tempo total estimado de realização: 12 aulas de 50 minutos.

A Sequência Didática está dividida da seguinte maneira:

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA

Momentos de realização:
produção inicial, realização das etapas e a finalização da SD.

Produção inicial
Tema Gerador: Falando sobre Agropecuária no Brasil e sobre o Técnico em Agropecuária Apresentação do Gênero «vídeo»
Primeira produção

ETAPAS DA SD

Etapa 1-
Criação de canal no *Youtube* e manuseio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Etapa 2 -
Elaboração de roteiro para a gravação do vídeo

Etapa 3 -
Pré-produção e gravação do vídeo

PRODUÇÃO FINAL

Etapa 4 -
Leitura de texto e produção oral
Fortalecimento das ações de agropecuária animal e vegetal no Tocantins

Etapa 5 -
Produção de um documentário em vídeo legendado sobre a agropecuária no Tocantins Edição, legendagem e postagem do vídeo.

Este material não objetiva apresentar uma receita pronta e infalível ao ensino da oralidade e construção da autonomia dos estudantes, intermediado pela prática dos multiletramentos na escola, e esgotar as possibilidades pedagógicas que se utilizam do gênero digital vídeo. Pelo contrário, nos propomos a contribuir com a ampliação desses saberes mediante a problematização de situações de aprendizagem através das atividades que se seguem.

Assim, desejo que este material sirva de apoio para as elaborações e construções didático-pedagógicas de professores, bacharéis e licenciados, pedagogos, gestores e demais educadores, para atuação em sala de aula e na escola, especialmente ao público escolar de nível médio em EPT.

Apresentação da proposta didática

Tempo de aula proposto: 5 aulas de 50 minutos cada

Caro, Educador, o presente produto educacional foi desenvolvido com base no ideário de educação Integral dos sujeitos, e tem como objetivo central:

- Potencializar a oralidade dos estudantes, com vistas à construção de sua autonomia frente ao processo de ensino-aprendizagem de forma crítico-argumentativa

- Público-alvo: Estudantes de cursos técnicos em sua modalidade concomitante e subsequente ao ensino médio

- Para tal utilizamo nos das aulas do componente curricular de "Redação de documentos técnicos e oratória" de um curso técnico técnico em agropecuária como ponto de partida para um trabalho mais interativo com as múltiplas linguagens.

Observação:

Estes objetivos devem ser reelaborados conforme o curso e disciplina pretendida pelo educador com base nos objetivos da formação profissional e integral, não se limitando apenas ao curso técnico em agropecuária e ao componente curricular de redação de documentos técnicos e oratória.

(i) Apresentação da proposta de atividades aos estudantes

Professor (a), a primeira aula acontecerá no laboratório de informática. Mas antes de iniciar o módulo de atividades, sugerimos que você apresente e discuta a situação de comunicação, de forma que os estudantes possam interagir com a proposta e com a aplicabilidade do tema em estudo, levando-os a uma primeira reflexão e análise crítica do que se pretende alcançar com a realização desta proposta de ensino.

Caso a Instituição escolar não disponha de computadores suficientes para toda a classe ou até mesmo não possua um laboratório de informática, a atividade poderá ser realizada em casa mesmo, com a utilização de

computador ou similar ou o celular, de modo que os estudantes acessem o Ambiente Virtual de Aprendizagem conforme as orientações repassadas pelo (a) professor (a), o que não interfere no alcance dos objetivos de aprendizagem.

(ii) Roda de conversa Interativa:

A Roda de Conversa (RC) Interativa é uma metodologia alternativa para se realizar o primeiro momento de apresentação do trabalho pretendido bem como as demais etapas que envolvam o diálogo e o debate dos assuntos, pois, muitos laboratórios de informática estão estruturados em fileiras horizontais, o que pode dificultar a interação entre estudantes e professores.

De acordo com Figueiredo & Queiroz (2012) a Roda de Conversa favorece ainda mais a participação dos envolvidos na construção dos discursos, através de uma prática dialógica em torno da temática que está sendo trabalhada no ambiente escolar. Assim, essa opção didático-metodológica pode proporcionar "uma grande roda espontânea de conversa, debates, reflexões e trocas de experiências entre eles". Além disso, a RC auxilia os alunos, já no primeiro momento do projeto de ensino, na superação da timidez, motivando seu humor e sua participação e objetiva promover o engajamento nas discussões.

Contudo, dentre os diferentes benefícios da RC, podemos citar:

- Possibilita o trabalho com a oralidade em sala de aula
- Viabiliza a construção conjunta de saberes e de possíveis soluções para determinado problema em torno do conteúdo estudado
- Proporciona a troca de experiências mediante o exercício do diálogo e da discussão sobre determinado assunto
- Permite que o professor, enquanto agente mediador do processo, desenvolva o conteúdo de forma bem didática, instigante e, portanto, mais significativa para seus estudantes

Infográfico 2- Benefícios da RC

Objetivos específicos

- Mapear os conhecimentos prévios dos participantes da Roda de conversa abrindo o diálogo sobre relatos e histórias de vida dos alunos em suas práticas de uso da linguagem para finalidades escolares
- Identificar seus conceitos sobre linguagem e comunicação oral formal/informal
- Conversar sobre dificuldades de expressão oral
- Discutir sobre quando o técnico em agropecuária poderá fazer uso da comunicação formal/informal

Sugestões de materiais a serem utilizados:

- Vídeos informativos do *Youtube* com foco na linguagem oral:

Vídeo 1 YouTube

Você quer falar melhor? Seja natural (5 dicas)
(Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=l9E01fQ5dC4)

Vídeo 2 YouTube

Fale com CLAREZA | 3 passos | Oratória | Falar em público
(Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=g38dC1bpS1U)

Aponte sua câmera para o código QR e assista aos vídeos

(iii) Neste momento, os estudantes devem se familiarizar com os objetivos de linguagem propostos na apresentação da situação de aprendizagem. Os vídeos 1 e 2 foram selecionados como forma de promover a discussão acerca dos usos formal e informal da língua em contextos adequados para tal. A ideia é oportunizar aos estudantes o conhecimento diversificado de usos da língua em situações de comunicação, quer seja na entrevista de emprego da área de formação técnica, numa conversa mais íntima entre amigos e familiares ou quando na apresentação de um seminário ou exposição no âmbito acadêmico escolar.

Os vídeos 1 e 2 podem ser apresentados aos estudantes em formato de ensino presencial, remoto ou, até mesmo, de forma híbrida:

- **Presencial -** durante o transcurso da aula em sala de aula tradicional
- **Remoto -** disponibilizando os vídeos através de ferramentas e/ou aplicativos online (Whatsapp, telegram, etc) ou postando-os no próprio ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como o "*Google Classroom*" ou o "*Moodle*"
- **Híbrido -** Utilizando-se dos dois formatos de ensino mencionados anteriormente.

Deve-se orientar os estudantes que materializem o conhecimento construído sobre o uso da linguagem formal e informal de forma escrita e posteriormente de modo oralizado.

Atenção:

É importante que, durante a apresentação da situação, o professor trabalhe a noção de contextualização e equilíbrio para o uso das formas de linguagem, formal e informal, com vistas a desmistificar a noção de que uma forma de linguagem é mais valorizada, portanto, mais importante do que a outra. Essa concepção errônea da língua tem ocasionado o engessamento das práticas de comunicação dos sujeitos, especialmente na escola.

PRODUÇÃO INICIAL

Tempo estimado: 8 a 10 aulas

TEMA GERADOR: Discutindo sobre Agropecuária no Brasil e sobre o Técnico em Agropecuária

Objetivos:

- Suscitar a consciência sobre o papel da formação técnica em Agropecuária
- Despertar autonomia ao falar sobre a atuação profissional em Agropecuária

Materiais a serem utilizados:

Vídeo 1 YouTube

Agropecuária do Brasil

(Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=LBr2CStQGO4

Vídeo 2 YouTube

Quem é o Técnico em Agropecuária?

(Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2P84BMCxJAs

Aponte sua câmera para o código QR e assista aos vídeos

As atividades de Produção Inicial serão as seguintes

(i) problematização mediante **"tema gerador"**, que tenha ligação de sentido com a **vida real** dos estudantes e com os objetivos da formação profissional.

Professor,

para a produção inicial, deve-se trabalhar o tema gerador "*Discutindo sobre Agropecuária no Brasil e sobre a atuação do Técnico em Agropecuária*". Neste momento, o professor atua como mediador da discussão, de forma a promover um momento de problematização, proposição de ideias e possíveis soluções ao problema e diálogo interativo sobre o assunto estudado.

(ii) Realização de "**Roda de Conversa**" , com mediação do (a) professor (a)

Sugerimos que o professor materialize a discussão sobre o tema gerador em formato de RC que poderá ser realizada em ambiente presencial ou virtual de aprendizagem.

Para as discussões que ocorrerão em formato de ensino *online,* deve-se utilizar alguma ferramenta que possibilite a transmissão da reunião a distância como "*Google Meet*", o "*Zoom*" ou ferramentas similares.

(iii)Além disso, neste momento de atividades se deve promover os exercícios de escuta e produção com base nos conhecimentos já absorvidos nas discussões possibilitadas pela RC. Com isso os estudantes terão a oportunidade de articular a leitura de textos ao exercício da oralidade e de materializar suas construções através da elaboração de textos, panfletos, vídeos-minuto, *vlogs,* memes e comentários, entre outros.

Atenção para a Dica

Com o manuseio do celular, por exemplo, o estudante poderá utilizar-se das redes sociais (*facebook*, *instagram* etc.) e outros ambientes da *Web* como instrumento de divulgação e de interação dos saberes e de suas construções: "Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc" (BRASIL, 2018).

Para o formato de aulas online ou de ensino remoto, também, é interessante a utilização do computador, celular ou tablet, como, por exemplo, durante o manuseio da ferramenta de escrita no "*word, powerpoint, excel*" e similares, como forma de registro e materialização do conhecimento. Essa é uma maneira, também, de articular as atividades do gênero oral às formas de gênero escritas através da tecnologia.

Texto base para primeira produção:

Professor,

solicitar que seus estudantes realizem a leitura do texto "Economia do Tocantins" disponível em https://www.infoescola.com/economia/economia-do-tocantins/

O professor deverá promover o diálogo, mediante a realização de RC, sobre o texto lido com base em algumas perguntas que nortearão o debate. Abaixo segue uma sugestão de roteiro de perguntas geradoras, com base no texto "Economia do Tocantins":

PERGUNTAS GERADORAS PARA FALAR SOBRE O TEXTO "Economia do Tocantins"

Link de acesso ao texto: https://www.infoescola.com/economia/economia-do-tocantins/

- Com base no texto lido, porque a produção agrícola é um fator de destaque na economia do Brasil?

- Ao seu redor, ou seja, com base na realidade de sua região (onde você mora?), quais os maiores fatores de impacto no que diz respeito à produção agrícola? O que é produzido e comercializado?

- Após a leitura que você realizou, viu que, "em geral, a economia de um estado ou de um país é analisada por meio dos setores econômicos que são: o setor primário, o setor secundário e o setor terciário. Fale sobre as principais características de cada setor.

- Ainda, com base no texto, qual a relevância do Produto Interno Bruto (PIB) para um país?

- Fale um pouco sobre a agropecuária no Tocantins.

- Como um técnico em agropecuária pode contribuir para melhorar a economia no Estado do Tocantins?

Primeira produção

Grave com uso do celular e se possível, em dupla ou em trio, um vídeo breve discutindo o papel da agropecuária na economia do Tocantins. Para guiar as discussões utilizem *PowerPoint* ou outra ferramenta para edição e apresentação de vídeos. Cada vídeo deve ter um título.

O professor deverá orientar os estudantes que produziram um primeiro vídeo (de aproximadamente 5 a 7 minutos de duração), através da ferramenta mais acessível que cada estudante possuir, quer seja o próprio aparelho celular, uma câmera, ou outro instrumento de gravação similar. O ideal será que o professor dê algumas orientações e observações aos alunos antes da realização dessa primeira produção, como: a importância de se pesquisar sobre o tema que será abordado durante o vídeo, elaboração de roteiro, pré-produção, gravação e edição do vídeo (esta atividade deverá ser realizada, preferencialmente, em duplas ou trios).

ETAPAS DA SD

Tempo estimado: 7 a 8 aulas

Objetivos:

- despertar autonomia na produção e circulação da linguagem multimodal,
- orientar a construção de roteiro, pré-produção, gravação, edição e postagem do vídeo
- Produção de material digital/audiovisual e multimodal (gravação de vídeos)
- analisar a produção linguística dos vídeos (mediada pelo professor e realizada pelos alunos)
- refletir sobre questões como a gestualidade, os movimentos, entonação de voz e ambiente.

ETAPA 1 - CRIAÇÃO DE CANAL NO *YOUTUBE* E MANUSEIO DO AVA

Durante a realização da 1º etapa desta SD o professor e seus estudantes poderão utilizar o laboratório de informática para realizar as atividades de pesquisa e manuseio das ferramentas digitais, em caso de formato de ensino presencial. Aqui os estudantes serão orientados a criarem um canal no *Youtube* para a postagem dos vídeos que produzirao no decorrer das atividades da Sequência Didática. O AVA, por exemplo, servirá de subsídio para a postagem dos vídeos e atividades propostas pelo professor.

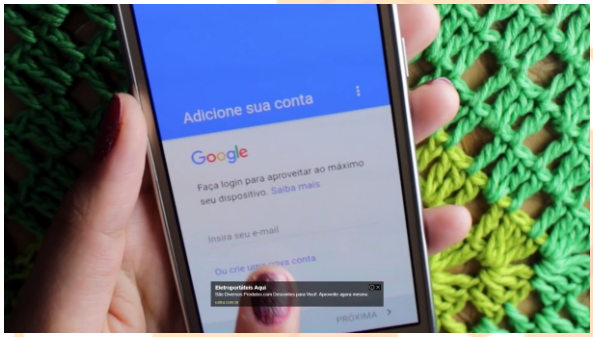
Materiais a serem utilizados:

Videos contendo instruções de como criar um Canal no *Youtube*

Vídeo 1 YouTube

Como criar um canal no Youtube do zero pelo celular
(Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=Z4yTbXoTKdQ)

Vídeo 2 YouTube



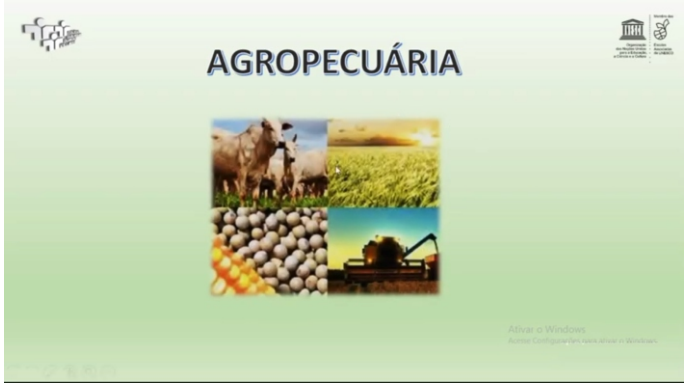
Como criar um canal pelo *Youtube* no celular
(Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5X53ijEi-cA)

Aponte sua câmera para o código QR e assista aos vídeos

ETAPA 2 - ELABORAÇÃO DE ROTEIRO PARA A GRAVAÇÃO DO VÍDEO

Tema: discutindo sobre a importância da Agropecuária para a sociedade

Vídeo 1 YouTube



(Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=Z4yTbXoTKdQ)

Aponte sua câmera para o código QR e assista ao vídeo.

(i) Professor,
oriente os estudantes sobre a elaboração de um roteiro prévio antes da gravação do vídeo. É de suma importância que os alunos sistematizem suas falas e que estas contenham início, meio e fim em torno do assunto discutido, de forma que o público destes vídeos possam compreender bem o tema apresentado.

Atenção:

É de suma importância que esta atividade, bem como as outras, seja realizada em duplas ou trios, caso seja possível.

(ii) Durante a construção do roteiro, os estudantes serão orientados a planejar coletivamente o roteiro do vídeo, de modo a definir o contexto de desenvolvimento para a temática abordada, os personagens que serão assumidos pelos estudantes e a estrutura da história contada.

Atenção para a Dica

Alertar os estudantes sobre a importância de se "selecionar as informações e dados, argumentos e outras referências em fontes confiáveis impressas e digitais, organizando em roteiros ou outros formatos o material pesquisado, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum,
quando for este o caso) e contemple a sustentação das posições defendidas" (BRASIL, 2018)

ETAPA 3 - PRÉ-PRODUÇÃO E GRAVAÇÃO DO VÍDEO

Tema: discutindo sobre a agropecuária e os Impactos Ambientais - Vídeos documentários

Vídeo 1 YouTube

(Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=P237TJyLtI4)

Vídeo 2 YouTube

(Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Z-I4hEMDnyM)

Aponte sua câmera para o código QR e assista aos vídeos

Tema: Gênero Entrevista de emprego

Vídeo 3 YouTube

(Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=4msN1JDIBuE)

Tema: Gênero Reportagem

Vídeo 4 YouTube

(Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=rSNNaoo-g_8)

Aponte sua câmera para o código QR e assista aos vídeos

(i) Professor,

nesta etapa o professor terá a oportunidade de trabalhar aspectos que envolvam a gestualidade, expressões corporais, fala/oralidade, além do posicionamento de câmera/lente e escolha do ambiente para a gravação do vídeo. Os vídeos 1 e 2, disponibilizados acima, trazem uma noção importante para a execução desta etapa da SD pelos estudantes, acerca do tema proposto.

(ii) O professor também pode apresentar à turma outras propostas de elaboração para a gravação do vídeo, por intermédio da produção de situações problema com base no gênero escolhido (exposições de ideias, entrevistas, seminário virtual, reportagens, diálogos, etc).

O tema gerador escolhido para o desenvolvimento desta etapa (discutindo sobre a agropecuária e os Impactos Ambientais) é um tema que

- possibilita uma boa discussão em RC
- problematiza questões inerentes à área de formação do técnico de nível médio em agropecuária
- possui relevância social
- carrega controvérsias de interesse
- promove uma reflexão crítica sobre o conteúdo abordado.

Atividade: Oralização de textos escritos

Durante esta etapa o professor poderá explorar as habilidades multimodais da comunicação entre os estudantes, propondo a atividade do gênero entrevista ou reportagem, consoante apresentação dos vídeos 3 e 4, por exemplo, aliado à construção do gênero vídeo. Aqui os estudantes serão orientados a gravarem um vídeo com base no gênero entrevista ou reportagem, possibilitando o desenvolvimento da oralidade e das capacidades multimodais e multissemióticas de linguagem.

Outras sugestões de atividades:

- Produção de Áudios (mensagens gravadas)
- Realização de Seminário presencial ou *online*
- Organização de Peça teatral
- Gravação de *Podcasts*

PRODUÇÃO FINAL

ETAPA 4 - LEITURA DE TEXTO E PRODUÇÃO ORAL

Tema: Fortalecimento das ações de agropecuária animal e vegetal no Tocantins

Sugestões de materiais a serem utilizados:

Texto 1

Foto: Delfino Miranda

(Disponível em: https://conexaoto.com.br/2019/12/02/acoes-de-defesa-agropecuaria-animal-e-vegetal-fortalec em-o-setor-no-tocantins

Vídeo 2 YouTube

(Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ORonmXf7T3I&t=149s

Aponte sua câmera para o código QR para ler o texto e assistir ao vídeo

(i) Professor,

nesta fase de desenvolvimento das atividades é normal que os estudantes já estejam familiarizados com as atividades de RC, discussão sobre o tema gerador (produção oral) mediante a leitura prévia dos textos e vídeos sugeridos. Para tanto, a leitura de textos e a produção oral são atividades que devem ser priorizadas durante todo o processo sequencial de atividades. Dessa forma, os estudantes terão embasamento para participar de discussões, de forma reflexiva e autônoma, de tal modo que possam materializar os saberes construídos de maneira sólida e, portanto significativa.

Atividade:

Os estudantes deverão realizar a leitura do texto e assistir ao vídeo, que deverá ser disponibilizado pelo professor no AVA e, também no próprio grupo de *Whatsapp*, se for o caso.

O professor poderá mediar a RC em formato de ensino presencial ou remoto, utilizando-se do *Google Meet*, *Zoom*, etc.

PRODUÇÃO FINAL

ETAPA 5 - EDIÇÃO, LEGENDAGEM E POSTAGEM DO VÍDEO

(i) A produção final das atividades da SD pelos estudantes deve se direcionar para a construção de um vídeo documentário (com duração de 10 a 12 minutos), que, preferencialmente, deverá ser elaborado em duplas ou trios, no máximo.

(ii) os estudantes deverão aplicar todas as instruções e conhecimentos adquiridos no decorrer das etapas anteriores

(iii) a gravação do documentário deve contemplar um dos temas geradores discutidos em Roda de Conversa (RC) durante as aulas.

Atividade final:

O produto final deverá ser postado no canal do *Youtube* e socializado no ambiente de aprendizagem adotado pelo professor desde o início das atividades desta SD.

Para finalizar as etapas desta SD, sugiro que o professor organize, em formato de RD, virtual ou presencial, uma discussão sobre o relato de experiência obtido pelos estudantes ao longo das atividades que foram desenvolvidas. Assim, os estudantes poderão expor suas percepções e saberes construídos durante as etapas da SD, numa dinâmica de troca de experiências, acerca do tema "A importância do técnico de nível médio em agropecuaria".

Atividade de revisão (professor):

(i) revisão do canal no Youtube e das atividades postadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

(ii) Revisão das atividades que contemplaram o desenvolvimento da linguagem oral/ escrita e multimodal/multissemiótica, como a criação, edição e legendagem de vídeos para postagem no *Youtube* e no AVA

(iii) Revisão das atividades que contemplem o material audiovisual e expressões corporais, por intermédio da produção de situações problema, com base no gênero escolhido
(exposições de ideias, entrevistas, seminário virtual reportagens, diálogos, etc.)

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. 600p.

CIAVATTA, M; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun., 2011. Disponível em: <http//www.esforce.org.br>.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas para o oral e a escrita:** apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. E Org. de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

FIGUEIREDO, Alessandra Aniceto Ferreira de; QUEIROZ, Tacinara Nogueira de. **A utilização de rodas de conversa como metodologia que possibilita o diálogo.** Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2012, ISSN 2179-510X.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, Cortez, 23o ed., 1989.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos.** 1º ed. - São Paulo: Parabola Editorial, 2015. ISBN 978-85-7934-096-3.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias, linguagens**. 1º ed. - São Paulo: Parábola, 2019.

Seminário Web Currículo (6. 2019: São Paulo, SP) **Anais do VI Seminário Web Currículo:** [recurso eletrônico] educação e humanismo. / coord. Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida. São Paulo: PUC/SP, 2019.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente.** Livraria Martins Fontes Editora Ltda. São Paulo - SP 1991 4ª edição brasileira.